



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

**XI Conferência dos Presidentes das Assembleias Legislativas Regionais  
Europeias (CALRE)**

**Assembleia Plenária**  
**Berlim, 22 e 23 de Outubro de 2007**

**Declaração sobre “Alterações Climáticas”**

Os Presidentes que assistem à XI Conferência das Assembleias Legislativas Regionais Europeias (CALRE), que se realiza nos dias 22 e 23 de Outubro de 2007, em Berlim, aprovam unanimemente a seguinte Declaração:

A CALRE manifesta a sua preocupação com o aquecimento global do planeta e quer expressar o seu compromisso para encorajar e desenvolver acções para parar as alterações climáticas, em concordância com a declaração oficial da Comissão Europeia de "Limitar o aquecimento global a 2º Celso. Medidas necessárias até 2020 e depois" (Bruxelas, 10.1.2007 COM (2007) e end.), apresentada ao Concelho, ao Parlamento Europeu, ao Comité Económico e Social Europeu e ao Comité das Regiões.

A CALRE salienta a importância de criar uma consciência entre os cidadãos europeus acerca da necessidade de desenvolver e implementar soluções para travar as alterações climáticas.

Os Parlamentos regionais com poder legislativo devem criar e fomentar acções que favoreçam o desenvolvimento e o estabelecimento de iniciativas relacionadas com a eficiência energética, o uso de energias renováveis, que encorajem à utilização dos transportes públicos, que apoiem o desenvolvimento de tecnologias limpas e amigas do ambiente e o uso eficiente dos recursos, como também apoiar a preservação sustentável do património florestal como medidas fundamentais para limitar e reduzir os gases que provocam o efeito de estufa.

As últimas informações de estudos meteorológicos do planeta provam o papel decisivo do Homem na alteração das dinâmicas naturais do clima, que normalmente acontecem numa escala de tempo de milhares de anos, em menos de 100 anos.

A clareza com a qual a comunidade científica internacional abordou no ano passado<sup>1</sup> este assunto, relacionada com as alterações climáticas actuais com vista às actividades



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

antrópicas, é o aviso mais sério e importante acerca da fragilidade e o risco aos quais o ser humano e a diversidade genética estão expostos, se não se reage de imediato e com determinação aos factores associados à aceleração do aquecimento global.

A maior parte das soluções já são conhecidas, mas é imperativo criar as medidas necessárias para implementá-las.

É possível reduzir as emissões dos gases de efeito estufa sem comprometer o crescimento e o desenvolvimento económico.

A Europa lidera os esforços mais ambiciosos a nível internacional para travar as alterações climáticas.

Apesar das novas acções e estratégias internacionais a empreender depois do termo do protocolo de Kyoto, em 2012, a União Europeia tem que assumir o compromisso firme e independente de reduzir as suas emissões internas em, pelo menos, 20% até ao ano 2020, e até 60% / 80% até ao início de 2050.

Este esforço é necessário para conter o aumento da temperatura do planeta em 2º C, com referência aos níveis da era pré- industrial.

Para conseguir isso, é necessário reduzir as concentrações atmosféricas dos gases de efeito estufa relacionados com os processos industriais, o transporte e o âmbito doméstico.

Para cumprir este objectivo a CALRE considera necessário melhorar a eficiência energética e aumentar as energias renováveis em 20% até ao ano 2020.

A CALRE considera necessário promover a investigação e o desenvolvimento de tecnologias limpas nos sectores da energia e do transporte.

A CALRE considera que é aconselhável promover uma política florestal sustentável e eficiente, reforçada pelo contributo das florestas para reduzir a concentração dos gases de efeito estufa.

\*\*\*\*

---

<sup>1</sup> IPCC Fourth Evaluation Report (Intergovernmental Group of Climate Change Experts). A aprovação do relatório de síntese está prevista nos dias 12 a 17 Novembro em Valência, Spain. Este relatório será o fundamento para a "XIII Conferências sobre Alterações Climáticas das Nações Unidas" que decorre de 3 a 14 de Dezembro em Bali e cujo objectivo é preparar uma resposta para o tempo depois de Kyoto.